



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **3º QUADRIMESTRE DE 2011**

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **REALIZADA EM 27/02/2012.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao terceiro Quadrimestre de 2011, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do quinto e do sexto bimestres de 2011, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumpre informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no quinto e no sexto bimestres de 2011.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das Receitas Correntes e de Capital excluídas as deduções da Receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2011, no montante de R\$ 24.300.636,71 (vinte e quatro milhões e trezentos mil e seiscentos e trinta e seis reais e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

setenta e um centavos). A Receita efetivada no período de janeiro a dezembro de 2011, foi de R\$ 24.786.654,58 (vinte e quatro milhões e setecentos e oitenta e seis mil e seiscentos e cinquenta e quatro reais com cinquenta e oito centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 102,01% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 8.699.878,08 (oito milhões e seiscentos e noventa e nove mil e oitocentos e setenta e oito reais e oito centavos), constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um superávit de 2,01%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das receitas de Transferências Correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 102.01% da programação anual.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Ano	% Real. período
1 – Receitas Correntes	25.044.134,90	9.014.380,57	10.429.302,98	27.320.930,81	109,09	115,70
Receita Tributária	1.277.737,35	255.175,43	301.034,12	1.178.684,29	92,25	117,97
Receita de Contribuições	529.310,86	219.553,52	263.756,17	570.207,00	107,73	120,13
Receita Patrimonial	648.045,67	236.435,86	308.724,15	915.385,87	141,25	130,57
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	16.272,58	5.380,38	10.499,56	38.173,17	234,59	195,15
Transferências Correntes	20.926.956,91	7.646.739,68	7.868.523,64	21.692.139,78	103,66	102,90
Outras Rec. Correntes	1.645.811,53	651.095,70	1.676.765,34	2.926.340,70	177,81	257,53
2 – Receitas de Capital	2.551.704,50	856.226,28	850.437,02	1.064.610,52	41,72	99,32
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	126.440,00	126.440,00	0,00	0,00
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	2.551.704,50	856.226,28	723.997,02	938.170,52	36,77	84,56
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 (-) Deduç. da Receita	3.295.202,69	1.170.728,75	1.352.864,63	3.598.886,75	109,22	115,56
Total da Receita	24.300.636,71	8.699.878,08	9.926.875,37	24.786.654,58	102,00	114,10

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (setembro/dezembro), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 8.699.878,08 (oito milhões e seiscentos e noventa e nove mil e oitocentos e setenta e oito reais com oito centavos). Os valores realizados corresponderam a R\$ 9.926.875,37 (nove milhões e novecentos e vinte e seis mil e oitocentos e setenta e cinco reais com oito centavos), superior 114,11% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes e as Outras Receitas Correntes, que figuraram, respectivamente, 102,91% e 257,53% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o **bom** desempenho de ambas as Receitas Correntes, que apresentaram



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

variação **positiva** em relação ao previsto para o período, correspondendo a 42,29% do valor projetado para o exercício.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.178.684,29 (um milhão e cento e setenta e oito mil e seiscentos e oitenta e quatro reais com vinte e nove centavos) que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 1.277.737,35 (um milhão e duzentos e setenta e sete mil e setecentos e trinta e sete reais com trinta e cinco centavos), representa uma realização de 117,98% da projeção para o período e 92,25% do valor estimado para o ano.

O IPTU acumulado arrecadou 105,81% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 309.675,21 (trezentos e nove mil e seiscentos e setenta e cinco reais com vinte e um centavos), tendo sido arrecadados R\$ 327.666,00 (trezentos e vinte e sete mil e seiscentos e sessenta e seis reais). A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada positivamente pela atualização do cadastro imobiliário do Município.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 390.777,27 (trezentos e noventa mil e setecentos e setenta e sete reais com vinte e sete centavos) para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 365.927,80 (trezentos e sessenta e cinco mil e novecentos e vinte e sete reais com oitenta centavos), 93,65% do valor previsto para 2011. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um acréscimo de 37,39% em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação até o período foi de R\$ 238.524,53 (duzentos e trinta e oito mil e quinhentos e vinte e quatro reais com cinquenta e três centavos), o que representa 69,07% da previsão. O mau desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à Baixa Atividade Econômica do Município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 122.776,56 (cento e vinte e dois mil e setecentos e setenta e seis reais com cinqüenta e seis centavos) contra uma projeção de R\$ 100.063,07 (cem mil e sessenta e três reais com sete centavos). Arrecadou-se, portanto, 122,70% da meta anual.

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de dezembro, o valor R\$ 570.207,00 (quinhentos e setenta mil e quinhentos e sete reais), correspondendo a 107,73% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo são decorrentes das Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio-RPPS.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que totalizou R\$ 8.821.989,28 (oito milhões e oitocentos e vinte e um mil e novecentos e oitenta e nove reais com vinte e oito centavos) até o período, correspondendo a 100,01% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 100,12% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou aumento gradativo dos repasses da União aos Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, até o período em análise, foram de R\$ 7.039.538,33 (sete milhões e trinta e nove mil e quinhentos e trinta e oito reais com trinta e três centavos), ou seja, 103,35% da expectativa inicial, que era de R\$ 6.811.389,49 (seis milhões e oitocentos e onze mil e trezentos e oitenta e nove reais com quarenta e nove centavos). O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um acréscimo 0.002591% em relação ao ano anterior e, também, do aumento da atividade econômica no Estado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 5.759.908,17 (cinco milhões e setecentos e cinquenta e nove mil e novecentos e oito reais com dezessete centavos), representando 110,27% do total previsto. Esse comportamento é verificado, principalmente, na rubrica das transferências de recursos do FUNDEB, para um valor anual projetado de R\$ 2.701.236,97 (dois milhões e setecentos e um mil duzentos e trinta e seis reais com noventa e sete centavos), ocorreu um realizado de R\$ 2.799.066,76 (dois milhões e setecentos e noventa e nove mil e sessenta e seis reais com setenta e seis centavos).

As Receitas de Capital alcançaram 41,73% do previsto. A maior previsão e, também, maior frustração verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 36,77% diante do projetado, correspondendo a R\$ 938.170,52 (novecentos e trinta e oito mil e cento e setenta reais com cinquenta e dois centavos).

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de janeiro a Dezembro de 2011, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0.887741, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 2.782.507,44 (quatrocentos e oitenta e dois mil e quatrocentos e setenta e seis reais com quarenta e cinco centavos). Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no período até dezembro de 2011, totalizaram R\$ 22.004.147,14 (vinte e dois milhões e quatro mil e cento e quarenta e sete reais com quatorze centavos), valor equivalente a 90,55% da previsão para o exercício. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 19.407.377,29 (dezenove milhões e quatrocentos e sete mil e trezentos e setenta e sete reais com vinte e nove centavos), correspondendo a 102,08% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

1.921.426,23 (um milhão e novecentos e vinte e um mil e quatrocentos e vinte e seis reais com vinte e três centavos), **inferiores** ao valor projetado para o exercício de R\$ 2.447.944,66 (dois milhões e quatrocentos e quarenta e sete mil e novecentos e quarenta e quatro reais com sessenta e seis centavos).

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TODAS AS FONTES DE RECURSOS

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	Realizada no ano.	% Real/ Prog.período
(1) Receita Total	8.699.878,08	9.926.875,37	24.786.654,58	114,11

Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	Realizada no ano	% Real/ Prog.período
Despesas Correntes	6.974.077,87	7.610.945,97	19.407.377,29	109,13
Pessoal e Encargos Sociais	3.993.135,42	4.649.980,04	11.583.637,20	116,45
Juros e Encargos da Dívida	7.593,50	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.973.348,95	2.960.965,93	7.823.740,09	99,58
Despesas de Capital	2.819.774,19	1.188.111,99	2.596.769,85	42,14
Investimentos	2.447.944,66	912.570,07	1.921.426,23	37,28
Inversões Financeiras	15.166,67	61.300,00	80.400,00	404,18
Amortização da Dívida	356.662,86	214.241,92	594.943,62	60,07
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	9.793.852,06	8.799.057,96	22.004.147,14	89,84
Resultado Orçamentário (1-2)	- 1.093.973,98	1.127.817,41	2.782.507,44	
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	1.125745	0.886387	0.887756	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 0,00 do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 214.241,92 (duzentos e quatorze mil e duzentos e quarenta e um reais com noventa e dois centavos), representaram um desembolso correspondente a 60,07% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, não realizou despesas de operações de crédito. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Já em relação às despesas com investimentos, não **superaram** o (ao) valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 2.447.944,66 (dois milhões e quatrocentos e quarenta e sete mil e novecentos e quarenta e quatro reais com sessenta e seis centavos) , apresentando uma execução de R\$ 912.570,07 (novecentos e doze mil e quinhentos e setenta reais com sete centavos) . Essa situação decorre do desempenho **negativo** da receita no período. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Equipamentos de Processamento de Dados.

Aparelhos e equipamentos de comunicação.

Equipamentos de processamento de dados.

Mobiliário em Geral.

Máquinas e Equipamentos Energéticos.

Aparelhos e Utensílios Domésticos.

Aparelhos, equipamentos e Utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Equipamentos e proteção, segurança e socorro.

Outros Materiais Permanentes.

Aparelhos de medição e orientação.

Veículos de Tração Mecânica.

Equipamentos para audio, vídeo e foto.

Máquinas, utensílios equipamentos e diversos.

Máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários.

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 4.825.208,11 (quatro milhões e oitocentos e vinte e cinco mil e duzentos e oito reais com onze centavos), o que corresponde a 26,21% da



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **deficitário** em relação ao FUNDEB. Assim, a **perda computada** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.679.440,06 (um milhão e seiscentos e setenta e nove mil e quatrocentos e quarenta reais com seis centavos), o que corresponde a 64,12% dos recursos do referido fundo **atendendo** ao dispositivo legal supracitado.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$ 3.306.008,39 (três milhões e trezentos e seis mil e oito reais com trinta e nove centavos), o que corresponde a 18,34% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Hellen José Echeverria Rosso
Secretário Adjunto da Fazenda